

Resumo:

O tema das tecnologias sociais vem sendo incorporado na agenda científica, política e social do Brasil, tendo em vista o avanço no desenvolvimento das mesmas em todo o território nacional. Além disso, a existência de organizações disseminadoras dessa agenda (com destaque para a Fundação Banco do Brasil, o Instituto de Tecnologias Sociais e a Rede de Tecnologias Sociais), associadas ao poder público (Ministério de Ciência e Tecnologia) vem consolidando o debate e a promoção das mesmas, no que se refere ao aprofundamento teórico, à sistematização, a reaplicação e a mobilização das organizações que atuam com esse tema. Recentemente, por ocasião da realização da 4ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, ocorrida em maio de 2010, o debate sobre as tecnologias sociais foi fortalecido, evidenciando a potencialidade da inserção das mesmas na agenda das políticas públicas do país. Nesse sentido, a importância de instaurar processos de investigação acerca das tecnologias sociais passa a ser um requisito fundamental para o aprofundamento do debate teórico, da análise das experiências em desenvolvimento e da reflexão sobre as suas contribuições para o fortalecimento das políticas públicas. Este projeto de pesquisa parte destas constatações, associando-se a experiência vivenciada pela proponente como articuladora da Rede de Tecnologias Sociais no estado do Rio Grande do Sul e se propõe a analisar as concepções, mapear as tecnologias sociais e indicar os seus impactos no campo das políticas públicas, pois se avalia que o cenário é promissor para o avanço das mesmas na direção do desenvolvimento social e sustentável do Brasil e, em particular, do Rio Grande do Sul. Por fim, a proximidade do objeto de pesquisa com o campo de atuação dos assistentes sociais e o seu respectivo campo científico justifica a importância de uma pesquisa desta natureza na área do Serviço Social, tendo em vista a necessidade de desvelamento desse fenômeno, a produção de conhecimento sobre o tema na área e a incorporação do mesmo nos espaços de formação (em nível de graduação e pós-graduação).